



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

AS INTERFACES DA DIDÁTICA NA VISÃO DE PROFESSORES E ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE ARAGUATINS-TO: UMA ANÁLISE DA PRÁTICA DOCENTE

[Geisiele da Cruz Santos] *IFTO Campus Araguatins*, geisycandy@gmail.com

[Aura Silva Conceição Lopes] *IFTO Campus Araguatins*, aura1859@gmail.com

[Quitéria Costa de Alcântara Oliveira] *IFTO Campus Araguatins*, quiterialcan@hotmail.com

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins /geisycandy@gmail.com

/aura1859@gmail.com/ quiterialcan@hotmail.com

THE INTERFACES OF DIDACTICS IN THE VISION OF TEACHERS AND STUDENTS OF THE PUBLIC EDUCATIONAL NETWORK OF ARAGUATINS-TO: AN ANALYSIS OF TEACHER PRACTICE

Resumo: A formação e atuação docente atualmente são marcadas por grandes impasses, sendo um dos grandes desafios acabar com a concepção de que há um único modelo de educar. A Didática tem papel fundamental na formação dos professores, no entanto para que seus aspectos sejam utilizados de forma bem significativa é necessário que o educador ou futuro educador tenha em mente, objetivos, ou seja, propósitos educativos. Este artigo tem por objetivo analisar a prática docente por meio de falas de docentes e discentes, fazendo um comparativo envolvendo professores de ensino fundamental, médio e superior. Desse modo o estudo fez-se necessário para que o público acadêmico de licenciatura possa refletir sobre a importância desta prática para a formação profissional enquanto docente, contribuindo para a construção de um olhar renovado quanto ao papel da Didática. Os dados obtidos foram coletados através de entrevistas a professores e alunos de escolas públicas do município de Araguatins – TO. Diante dos dados coletados, pode-se perceber a concepção que professores e alunos têm sobre as metodologias de ensino utilizadas atualmente. Acredita-se que a partir do conhecimento mais holístico, tanto pela visão dos docentes como dos discentes é possível uma maior interação na construção do processo ensino-aprendizagem, além disso, possibilitar aos envolvidos a percepção de sua grande importância na formalização de uma educação de qualidade.



Palavras-chave: formação, profissional, didática.

Abstract: The training and teaching performance are currently marked by great impasses, one of the great challenges being to end the conception that there is only one model to educate. Didactics has a fundamental role in the training of teachers, however, in order to use their aspects in a very significant way, it is necessary for the educator or future educator to have goals in mind, that is, educational purposes. This article aims to analyze the teaching practice, through teacher and student statements, making a comparative study involving elementary, middle and high school teachers. Thus, the study made it necessary for the undergraduate academic audience to reflect on the importance of this practice for professional training as a teacher, contributing to the construction of a renewed look at the role of didactics. Data were collected through interviews with teachers and students from the city of Araguatins - TO. Faced with the collected data, one can perceive the conception that teachers and students have about the teaching didactics currently used. It is believed that from the more holistic knowledge, both by the view of teachers and students, it is possible to have a greater interaction in the construction of the teaching-learning process, in addition, to enable those involved to perceive their great importance in the formalization of a quality.

Key words: training, professional, didactic.

1 INTRODUÇÃO

A formação e atuação docente atualmente são marcadas por grandes impasses, sendo um dos grandes desafios acabar com a concepção de que há um único modelo de educar. Uma das finalidades do processo de formação e aprimoramento de um profissional é refletir sobre sua prática, pois permiti analisar e rever suas contribuições no que diz respeito à arte de ensinar.

Diante disso, cabe ao educador proporcionar aos alunos ocasiões favoráveis ao desenvolvimento de habilidades, competências e atitudes de tal maneira que os tornem verdadeiros cidadãos, despertando o senso crítico e promovendo o autoconhecimento.

No entanto, tem se tornado uma tarefa árdua a missão de educar, visto que vários fatores contribuem para isso: falta de recurso didático, má relação com a turma, desinteresse por parte dos alunos ou até mesmo dos professores entre outros.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

2 JUSTIFICATIVA

Diante do apresentado, surge uma ferramenta de fundamental importância à docência e ao processo de ensino e aprendizagem, a didática, que tem por finalidade estabelecer conexões específicas entre o ato de ensinar e o ato de aprender.

Candau (2011) nos lembra que a didática, desde os tempos imemoriais dos gregos, significa um modo de facilitar o ensino e a aprendizagem de modo de conduta desejáveis.

Desse modo o estudo fez-se necessário para que o público acadêmico de licenciatura possa refletir sobre a importância da prática reflexiva na formação profissional docente, contribuindo para a construção de um olhar renovado quanto ao papel da Didática.

2 PROBLEMÁTICA

Para que haja um bom desenvolvimento da prática docente, é necessário que o profissional busque não somente desenvolver competências e habilidades, mas especialmente uma mudança na identidade profissional, compreendendo a aprendizagem como um processo contínuo, revendo conceitos e buscando a compreensão de novas ideias e valores.

Diante desse pressuposto formulou-se o seguinte questionamento: como se dá a prática docente nas escolas públicas de Araguatins-TO?

4 OBJETIVO GERAL

Esta pesquisa surgiu a partir da proposta da disciplina de Didática do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFTO *Campus* Araguatins, objetivando analisar a prática docente através de falas de docentes e discentes, fazendo um comparativo envolvendo professores de ensino fundamental, médio e superior da rede pública de ensino da cidade de Araguatins -TO.



5 REFERENCIAL TEÓRICO

A Didática tem um papel fundamental na formação dos professores, no entanto para que seus aspectos sejam utilizados de forma significativa é necessário que o educador ou futuro educador tenha em mente objetivos, ou seja propósitos educativos. Diante disso PILLETI (2004) enfatiza:

Embora a Didática geral se preocupe primordialmente com o *como ensinar*, ou seja, com métodos e técnicas, julgamos importante, antes de estudá-los, refletir sobre o seu fundamento, sobre as razões do seu emprego e sobre os fatores que intervêm em sua aplicação. Caso contrário, corremos o risco de nos converter em escravos dos instrumentos (métodos e técnicas). Para evitar isso é de fundamental importância refletirmos antes de mais nada, sobre a educação. (PILETTI, 2004).

Na concepção atual utilizamos a Didática, enquanto disciplina para transmitir conteúdos tanto morais como cognitivo. Candau enfatiza que:

O educador, segundo a atual concepção, deve saber tratar tecnicamente os mecanismos pelos quais um indivíduo (educando no caso) possa adquirir determinados tipos de conduta com maior facilidade. E, então, o ensino da didática passou a ser um ensino voltado para a aprendizagem dos modos de conseguir, do ponto de vista do “saber fazer”, que alguma coisa seja ensinada de tal maneira que o educando aprenda com maior facilidade, por isso, mas rapidamente. (CANDAU, 2011)

Em relação ao papel do professor, para Cunha (2009), a sociedade contemporânea já produziu a ideia do professor-sacerdote, colocando a sua tarefa a nível de missão, semelhante ao trabalho dos religiosos. A mistificação do professor foi produto social e interferiu no seu modo de ser e de agir.

É importante salientar que o educador não pode ser visto como alguém que somente deve repassar o conhecimento, que lhe é dado como uma missão, deve-se ter em mente que o professor tem sua vida cotidiana e seus conhecimentos de mundo, onde isso irá influenciar muito no seu modo de ser como educador.



Segundo Cunha (2009), a vida cotidiana é a objetivação dos valores e conhecimentos do sujeito dentro de uma circunstância. É através dela que se faz concreta a prática pedagógica, no caso do professor. É tentar descobrir como ele vive e percebe as regras do jogo escolar, que ideias vivencia na sua prática e verbaliza no seu discurso e que relações estabelece com os alunos e com a sociedade em que vive .

6 MATERIAIS E MÉTODOS

6.1 Tipo de pesquisa

O presente estudo adotou como método uma pesquisa de campo de caráter exploratório com abordagem qualitativa e teve como objeto de estudo a Didática, enquanto disciplina ou meios para repassar conhecimentos.

No que diz respeito a pesquisa exploratória, GIL (2002) ressalta que “estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses.

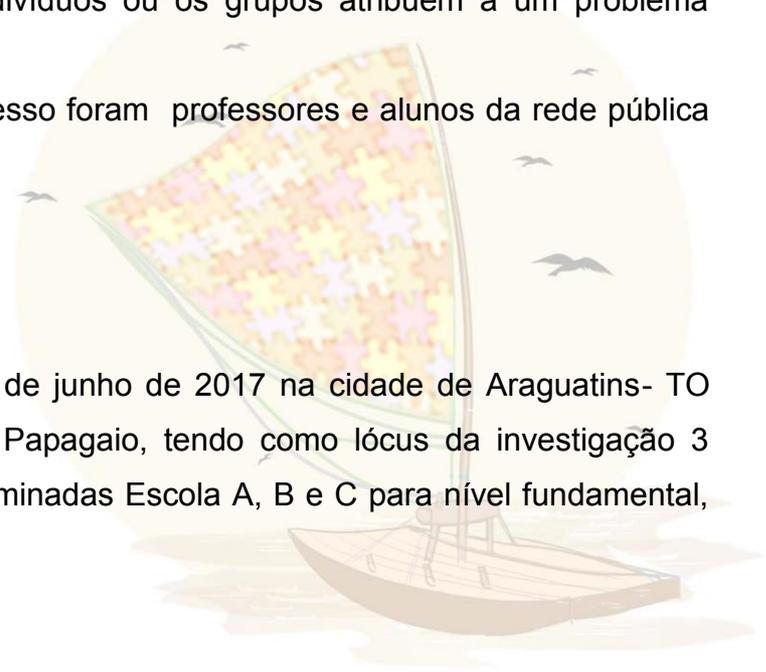
De acordo com Creswell (2010) “a pesquisa qualitativa é um meio para explorar e para entender o significado que os indivíduos ou os grupos atribuem a um problema social ou humano”.

O público-alvo envolvido no processo foram professores e alunos da rede pública de ensino de Araguatins-TO.

6.2 Área da pesquisa

A pesquisa foi realizada no mês de junho de 2017 na cidade de Araguatins- TO localizado na microrregião do Bico do Papagaio, tendo como lócus da investigação 3 escolas públicas da região, sendo denominadas Escola A, B e C para nível fundamental, médio e superior respectivamente.

6.3 Coleta de dados





VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Para realização da coleta de dados e atender os objetivos da pesquisa deste artigo, foram utilizados os seguintes procedimentos: a princípio foram entrevistados 3 professores que lecionam no ensino fundamental (Escola A), um do ensino médio (Escola B) e outro do ensino superior (Escola C), respectivamente. Da mesma forma foram entrevistados 3 alunos do ensino fundamental, médio e superior. Sequencialmente foi implementado um levantamento bibliográfico referente ao tema abordado através de livros, artigos e pesquisas *on line*, sendo realizado o estudo do material, para obter mais informações consistentes sobre o assunto.

Para entrevista com os professores seguiu-se um roteiro temático de questões como: diferenças na formação dos professores atuais e de antigamente, a importância da didática na formação dos docentes, o motivo da escolha da profissão, quais os métodos e técnicas utilizadas por eles e o seu relacionamento com os alunos.

Para os alunos realizou-se perguntas referentes à metodologia utilizadas pelos professores em sala de aula, sobre o relacionamento professores e aluno e também a visão sobre a profissão de professor.

7 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante dos dados coletados, pode-se perceber a concepção que cada professor tem sobre a didática em todos os vieses envolvidos. Quando questionados a respeito da relevância da Didática na formação do professor, todos ressaltaram que é uma disciplina muito importante no currículo da formação docente, pois ajuda a transmitir o conteúdo e facilita o aprendizado, além de utilizar métodos que chamem a atenção dos alunos.

“A Didática é importantíssima na formação do professor por que sem a Didática não tem como ser um professor de qualidade.”(Professora do ensino fundamental, Escola A).

“Hoje a didática é fundamental devido as tecnologias que os alunos tem contato. Diante disso devemos ter métodos que chame atenção desses alunos para estudar.”(Professora do ensino médio, Escola C).

“A didática ajuda a direcionar melhor o conteúdo, onde facilita o aprendizado do aluno”.(Professora de ensino superior, IFTO).



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Quando se questionou aos professores sobre o porquê da escolha da profissão, houve respostas diferentes. Percebe-se então que tal escolha por parte de uns foi por necessidade, outros porque sempre foi a oportunidade oferecida na trajetória escolar e outros por amor, onde relatam achar a profissão bonita.

“Venho de família muito pobre, meu pai tinha 11 filhos e a necessidade de arrumar um emprego fez com que eu me tornasse professora. Escolhi a profissão não pelo amor mas sim pela necessidade”.(Professora do ensino fundamental, Escola A).

“Escolhi a profissão não por dinheiro, mas por achar uma profissão muito bonita, que ajuda as pessoas a crescerem e se tornarem profissionais”.(Professora do ensino médio, Escola B).

“A minha tendência sempre foi estudar muito e repassar para os colegas, em rodas de estudo sempre eu estava tentando repassar o que eu havia aprendido”.(Professora de ensino superior, Escola C).

Em relação a metodologia de ensino utilizada em sala de aula, os docentes alegam utilizar métodos diferenciados que envolvem o aluno, como relatam as professoras do ensino fundamental e médio:

“Eu procuro diversificar, procuro algo que desenvolva o aluno, procuro motivar essa clientela, fazendo coisas novas, para que haja o desenvolvimento do seu aprendizado” (Professora do ensino fundamental, Escola A).

“ Nas minhas aulas sempre procuro inovar, porque isso chama atenção deles, contudo, infelizmente, não dá pra fazer isso em todas as turmas, pois não são todas que tem o mesmo interesse e rendimento quando utilizado aulas diferenciadas” (Professora do médio. Escola B).

Em contrapartida, na visão dos alunos, os docentes tem um método tradicional de ensino, ficando evidente o descontentamento dos mesmos quanto à metodologia empregada:

“A metodologia é só leitura, escrita, seminário é mais aula expositiva eles não utilizam métodos que facilitem a aprendizagem. É sempre o tradicional”.(Estudante do 2º ano do ensino médio, Escola B).

“Geralmente os professores utilizam de aulas expostas em data-show. São poucos os professores que utilizam-se de outros mecanismos de ensino que possam instigar mais o aluno a aplicar seus conhecimento na prática”. (Estudante de bacharelado em agronomia, Escola C) .



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Percebe-se que os resultados mostram a insatisfação destes alunos enquanto a metodologia utilizada por alguns professores, ficando evidente o anseio por aulas diferenciadas, novos métodos de ensino que chame a atenção e que os tornem mais participativos e que desenvolva melhor seu aprendizado. Deixando também evidente que os respectivos professores não percebem ou acreditam que estão cumprindo o seu papel de forma satisfatória.

Em relação a visão sobre a profissão de professor, a aluna do ensino médio esclarece que:

“É uma profissão que exige bastante da pessoa, que não se pode estar somente para ganhar dinheiro e sim para educar”. (Estudante do 2º ano do ensino médio, Escola B).

Fica evidente que a discente foca no ponto dedicação por parte do docente e que tal profissão deve ser exercida por amor, segundo ela : “ para que flua um bom trabalho é preciso ter amor a profissão para que os alunos consigam aprender alguma coisa no final do ano letivo. (Estudante do 2º ano do ensino médio, Escola B).

Por sua vez, um aluno do nível superior enfatiza a importância do professor para a formação profissional do indivíduo, ressaltando questões de valorização por parte da sociedade e autovalorização por parte dos docentes.

“Ser professor é uma das coisas mais importantes na sociedade, pois são agentes de ensino que possibilitam e favorecem o desenvolvimento intelectual das pessoas, de modo a proporcionar um conhecimento mais amplo no meio em que vivemos Além, é claro, da capacitação nas áreas de conhecimento específicos para tornar os alunos mais aptos e competitivos para o mercado de trabalho. Neste sentido, acredito que NÃO SOMENTE devem ser valorizados pelo poder público e sociedade civil, mas também se AUTOVALORIZAREM para que para que assim tenham maior satisfação em exercer esta profissão”. (Estudante de bacharelado em agronomia, Escola C).

Ao que se refere relação aluno e professor, no fundamental percebe-se a relação harmoniosa que há entre eles, por ser uma turma de quarto ano e ainda de tempo integral, os alunos acabam passando a maior parte do tempo com seus professores.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

“Temos muito respeito por eles e muito carinho.”(Aluna do 4º do ensino fundamental, Escola A).

Já no ensino médio e superior, não há uma relação padrão entre docentes e discentes, como declaram em suas falas:

“É bem diversificado tem professores que não conhece a gente, que só chega e passa conteúdo, mas tem aqueles que chegam conversam, brincam a gente tem mais liberdade de se comunicar com esse tipo de professor”. (Estudante do 2º ano do ensino médio, Escola B).

“A maioria dos alunos e professores tem uma boa relação entre si, sabendo respeitar seus limites. Comunicam-se entre si de forma harmoniosa. Mas, infelizmente existem alguns alunos e até professores que tomam liberdades excessivas que podem acabar influenciando no processo de aprendizagem.” (Estudante de bacharelado em agronomia, Escola C) .

Em contrapartida os docentes tem concepções distintas no que diz respeito a tal relação:

“Eu evito chamar a orientação, até porque a gente acaba gostando deles”. (Professora do ensino fundamental, Escola A).

“A relação entre aluno professor hoje em dia é complexo o aluno acaba achando que o professor que cobra muito é ruim. Para o aluno o professor tem que passar a mão na cabeça dele.”(Professora do ensino médio, Escola C).

Acredito que se deve ter um relacionamento amigável onde o aluno tem liberdade de chegar conversar tirar duvidas, se engajar em projetos, e quebrar aquele paradigma que o professor é intocável, antigamente tinha mito isso hoje nem tanto”.(Professora de ensino superior, Escola C).

Evidencia-se pelas falas que o relacionamento entre professor e aluno é bem diversificado; esse é um fenômeno que depende de vários fatores envolvendo a capacidade de interagir, de aceitação e boa vontade de ambos os envolvidos, quer seja motivação intrínseca ou extrínseca é necessário que haja empatia entre professor e aluno para que ambos possam alcançar seus respectivos objetivos.

8 CONCLUSÃO



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Através dessa pesquisa pode-se conhecer a proposta de trabalho e a didática utilizada pelos professores, bem como avaliar se a mesma é vista de forma positiva pelos alunos.

Foi possível refletir sobre uma grande insatisfação demonstrada pelos alunos em relação à metodologia de ensino utilizada por professores, contrapondo a própria visão dos professores, que acreditam ser eficientes nas práticas pedagógicas. O que leva-nos a repensar sobre a capacidade de se autoavaliar durante e depois de formado, que cada docente precisa ser flexível e buscar sempre aperfeiçoar seus conhecimentos e inovar suas formas de educar.

Com base no exposto, acredita-se que a partir de um conhecimento holístico sobre as relações visíveis e invisíveis no ambiente escolar, é possível uma maior interação e construção de uma educação de qualidade.

REFERÊNCIAS

CANDAU, Vera Maria. A Didática em questão. 31.ed. Editora Vozes. Petrópolis, RJ, 1984.

CUNHA, Maria Isabel da. O bom professor e sua prática. 21.ed. Editora Papirus. São Paulo, 1992.

MOURA, Ingrid Louback de Castro. A Didática na formação de professores: a desconstrução do mito do “livro de receitas”. XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino -UNICAMP - Campinas – 2012.

PILETTI, Claudino. Didática Geral. 23.ed. Editora Ática. São Paulo, 2004.

CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto; 3ª edição. Porto alegre: Ed. artmed, 2010.

Gil, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. São Paulo, Ed. Atlas, 2002.